

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Teste sumativo de História A

12º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 4 páginas

08.outubro.2013

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no início do enunciado da prova.

A prova é constituída por 9 itens de resposta obrigatória e termina na palavra FIM.

Este enunciado é escrito segundo as regras do acordo ortográfico de 1990 embora se mantenha a grafia original dos documentos.

“Havendo escolas em que os alunos já contactam com as novas regras ortográficas, uma vez que o Acordo Ortográfico de 1990 já foi ratificado e dado que qualquer cidadão, nesta fase de transição, pode optar pela ortografia prevista quer no Acordo de 1945, quer no de 1990, são consideradas corretas, na classificação das provas de exame nacional, as grafias que seguirem o que se encontra previsto em qualquer um destes normativos.” *CrITÉrios gerais de classificação*. GAVE, Ministério da Educação, 2010

COTAÇÕES

Grupo	I			II			III			Total
Item	1	2	3	1	2	3	1	2	3	
Cotação	20	27	18	20	18	20	27	30	20	200

GRUPO I

PORTUGAL - AS TRANSFORMAÇÕES DO REGIME POLÍTICO NA VIRAGEM DO SÉCULO

DOCUMENTO 1

O ACTUAL MINISTÉRIO (junho de 1871)

- 1 Há muitos anos a política em Portugal apresenta este singular estado:
Doze ou quinze homens sempre os mesmos, alternadamente, possuem o *poder*, perdem o *poder*, reconquistam o *poder*, trocam o *poder*... O *poder* não sai duns certos grupos, como uma péla⁽¹⁾ que quatro crianças, aos quatro cantos de uma sala, atiram umas às outras, pelo ar, numa
- 5 explosão de risadas.
Quando quatro ou cinco daqueles homens estão no *poder*, esses homens são, segundo a opinião e os dizeres de todos os outros que lá não estão, - *os corruptos, os esbanjadores da fazenda, a ruína do país*, e outras injúrias pequenas, mais particularmente dirigidas aos seus caracteres e às suas famílias.
- 10 Os outros, os que não estão no poder são, segundo a sua própria opinião e os seus jornais - *os verdadeiros liberais, os salvadores da causa pública, os amigos do povo, os interesses do país* e a *pátria*.
Mas, cousa notável!
Os cinco que estão no *poder*, fazem tudo o que podem - intrigam, trabalham, para continuar
- 15 a ser os *esbanjadores da fazenda* e a *ruína do país*, durante o maior tempo possível! E os que não estão no poder movem-se, conspiram, cansam-se para deixar de ser - o mais depressa que puderem - *os verdadeiros liberais* e *os interesses do país*!
- Até que enfim caem os cinco do poder, e os outros - *os verdadeiros liberais* - entram
- 20 triunfantemente na designação herdada de *esbanjadores da fazenda* e *ruína do país*, e os que caíram do poder, resignam-se cheios de fel e de amargura - a vir ser *os verdadeiros liberais* e *os interesses do país*.
Ora como todos os ministros são tirados deste grupo de doze ou quinze indivíduos, não há nenhum deles que não tenha sido por seu turno *esbanjador da fazenda* e *ruína do país*...
- 25 Não há nenhum que não tenha sido demitido ou obrigado a pedir a demissão pelas acusações mais graves e pelas votações mais hostis...
Não há nenhum que não tenha sido julgado incapaz de dirigir as coisas públicas, - pela imprensa, pela palavra dos oradores, pela acusação da opinião, pela afirmativa constitucional do poder moderador...
- 30 E todavia serão estes doze ou quinze indivíduos os que continuarão dirigindo o país neste caminho em que ele vai, feliz, coberto de luz, abundante, rico, forte, coroado de rosas, num choito⁽²⁾ triunfante!

⁽¹⁾ espécie de bola

⁽²⁾ trote de cavalo

Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão. *As Farpas*. Edição coordenada por Maria Filomena Mónica. Principia, 2004, pp 68 e 69

- 1. Com base no Documento 1, explica as consequências negativas do rotativismo partidário durante a Regeneração.**
- 2. Explica como é que os republicanos utilizaram o Ultimato Inglês de 1890 para capitalizar o apoio popular.**
- 3. Indica dois outros acontecimentos que contribuíram para a queda da Monarquia em 1910. Justifica a tua resposta.**

GRUPO II

UM NOVO EQUILÍBRIO GLOBAL NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX

DOCUMENTO 2

TRATADO DE VERSALHES (1919)

- Art. 45.º - Em compensação da destruição das minas de carvão no Norte de França [a Alemanha] cede à França a propriedade total e absoluta das minas de carvão situadas no Sarre. [...]
- Art. 119.º - A Alemanha renuncia, a favor das principais potências aliadas e associadas, a todos os seus direitos e títulos sobre as suas possessões de além-mar [...].
- Art. 159.º - As forças militares alemãs serão desmobilizadas e reduzidas nas condições adiante fixadas. [...]
- Art. 231.º - Os governos aliados e associados declaram, e a Alemanha reconhece, que a Alemanha e os seus aliados são responsáveis, [...], por todas as perdas e danos sofridos pelos governos aliados e associados e os seus naturais, [...].
- Art. 232.º - Os governos aliados e associados exigem e a Alemanha compromete-se a reparar todos os danos causados à população civil das respetivas potências aliadas e associadas [...].
-

DOCUMENTO 3

DÚVIDAS SOBRE O TRATADO DE VERSALHES (1919)

- 1 O grande perigo que prevejo, na situação atual, é que a Alemanha se dirija para o comunismo. [...] Se formos sábios, concederemos à Alemanha uma paz que, sendo justa, será para todo o homem sensato preferível ao comunismo. [...] Não podemos, simultaneamente, destruí-la e esperar que ela nos pague. Creio que devemos preparar um tratado de paz como se fôssemos
- 5 árbitros imparciais, esquecendo as paixões da guerra. [...] É preciso que esse tratado não contenha qualquer germe de uma guerra futura e que constitua uma solução válida oposta ao comunismo.

Lloyd George⁽¹⁾, "Reflexões sobre a Conferência de Paz" (1919), Revista L'Histoire, n.º 232, Maio de 1999
⁽¹⁾ Primeiro-ministro inglês entre 1916 e 1922

- 1. Indica as duas posições aqui presentes quanto ao Tratado de Versalhes de 1919. Justifica a tua resposta.**
- 2. Apresenta 2 dos objetivos da criação da Sociedade das Nações em 1919.**
- 3. Explica como é que os Estados Unidos obtiveram a supremacia económica sobre a Europa após a I Guerra Mundial.**

GRUPO III

A IMPLANTAÇÃO DO MARXISMO-LENINISMO NA RÚSSIA: A CONSTRUÇÃO DO MODELO SOVIÉTICO

DOCUMENTO 4

DISCURSO DE LENINE SOBRE A GUERRA CIVIL (29.julho.1918)

- 1 (...) Caímos novamente na guerra, encontramos-nos em guerra, e esta guerra não é apenas uma guerra civil contra os kulaques, os latifundiários e os capitalistas, que se uniram agora contra nós; agora já enfrentamos o imperialismo anglo-francês; ele não está ainda em condições de mover contra a Rússia as suas hostes, impedem-no as condições geográficas, mas ajuda os nossos
- 5 inimigos com tudo o que pode, com todos os seus milhões, com todas as suas relações diplomáticas e forças. Encontramos-nos em estado de guerra, e podemos sair vencedores nesta guerra; mas aqui temos que lutar contra um dos inimigos mais difíceis de vencer: é preciso combater o estado de cansaço provocado pela guerra, o ódio e a repugnância em relação à guerra; temos que superar esse estado, porque de outro modo não resolveremos a questão que não
- 10 depende da nossa vontade, isto é, a questão da guerra. O nosso país voltou a cair na guerra, e o desenlace da evolução depende agora completamente de quem vencerá nesta guerra, da qual os checoslovacos são as figuras principais, mas de facto os dirigentes, motores e impulsionadores nesta guerra são os imperialistas anglo-franceses. Toda a questão da existência da República Socialista Federativa Soviética da Rússia, toda a questão da revolução socialista da Rússia se
- 15 reduziu à questão da guerra. Nisso reside a fonte da enorme dificuldade, dado o estado em que o povo saiu da guerra imperialista. A nossa tarefa é para nós perfeitamente clara. Qualquer engano seria um enorme prejuízo; nós consideramos como crime ocultar esta dura verdade aos operários e camponeses. Pelo contrário, que cada um saiba essa verdade da forma mais patente e clara possível.
- 20 (...) o nosso controlo operário já foi muito além das formas nas quais se manifestara inicialmente, e atualmente chegamos à transformação da administração do Estado em ordem socialista. Avançámos muito no terreno do nosso trabalho prático, já temos uma completa administração operária na indústria, mas as circunstâncias não nos deram a possibilidade de prosseguir pacificamente este trabalho; elas levaram-nos novamente a uma situação de guerra, e
- 25 nós temos que pôr em tensão todas as nossas forças e chamar todos às armas.
- (...) Atualmente estão na arena de luta apenas duas classes: trava-se uma luta de classes entre o proletariado, que defende os interesses dos trabalhadores, e aqueles que defendem os interesses dos latifundiários e dos capitalistas. Todas as frases acerca da Assembleia Constituinte, acerca dum Estado independente, etc., com as quais se tenta enganar as massas inconscientes,
- 30 foram desmascaradas pela experiência (...)

Discurso na reunião conjunta do CEC⁽¹⁾ de toda a Rússia, do soviete de Moscovo, dos comités de fábrica e dos sindicatos de Moscovo. 29 de julho de 1918. In V. I. Lenine, *Obras Escolhidas, vol II*, pp 661-663. Lisboa, Edições Avante, 1978.

⁽¹⁾ Comité Executivo Central

-
- 1. Com base no documento, caracteriza a política económica do comunismo de guerra aqui descrito.**
 - 2. Explica porque é que Lenine se viu obrigado a defender uma Nova Política Económica (NEP) a partir de 1921.**
 - 3. Explica, de forma breve, as duas inovações ideológicas introduzidas por Lenine em relação a Marx.**

FIM

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Teste sumativo de História A | 8.outubro.2013

12º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Sugestões de respostas

Grupo I		1	2	3
1.	<p>Documento: poder alterna dentro de um grupo restrito de políticos (linhas 2-5), sucessivamente acusados de “corruptos” (linha 7) e “esbanjadores da fazenda” (linha 15).</p> <p>O aluno devia indicar 3 das seguintes consequências que o rotativismo partidário vai provocar:</p> <ul style="list-style-type: none"> – associação dos governos à incompetência; – acusações de manipulação das eleições (alteração dos círculos eleitorais, por ex.); – reconhecimento de rivalidades entre os diversos partidos que não favorecem o país; – acusação de os partidos defenderem interesses de grupo em vez do interesse nacional; – desânimo generalizado com os governos e a monarquia; – descrença nos partidos, nos governos, na política e no regime monárquico. 	18	19	20
2.	<p>Explicação do que foi o Ultimato Inglês;</p> <p>O aluno devia indicar 3 das seguintes formas para capitalizar o apoio popular devido ao Ultimato:</p> <ul style="list-style-type: none"> – acusação de traição ao Rei D. Carlos por ter aceite o Ultimato; – divulgação das medidas tomadas pelos republicanos nas Câmaras Municipais; – organização de comemorações cívicas em torno das grandes figuras nacionais (Camões, Marquês de Pombal...); – organização de comícios que apresentavam a República como alternativa à Monarquia. 	24	26	27
3.	<p>O aluno devia indicar 2 de entre os seguintes acontecimentos, explicando-os:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Crise financeira permanente, défice comercial, agitação social (greves, manifestações...), causando grande descontentamento; – “Escandaleiras” do monopólio do tabaco e dos adiantamentos à casa real, provocando a indignação generalizada; – Revolta de 31 de janeiro de 1911, primeira tentativa militar de derrube da Monarquia; – Regicídio, em 1908, assassinando o rei D. Carlos e o príncipe herdeiro, mostrando que a Monarquia já não tem poder para proteger o rei; – Ditadura de João Franco, causando ainda mais descontentamento. 	16	17	18

Grupo II		1	2	3
1.	Doc. 2: o próprio Tratado considera a Alemanha culpada pela Grande Guerra e deve ser penalizada por isso (por exemplo, Art. 232º); Doc. 3: alerta para os perigos da agitação social que pode levar ao comunismo (linhas 1-2 e 5-6), defendendo uma paz justa para a Alemanha (linha 2), “esquecendo as paixões da guerra” (linha 5).	18	19	20
2.	O aluno devia indicar 2 de entre os seguintes objetivos da Sociedade das Nações: <ul style="list-style-type: none"> – impedir a guerra e manter a paz; – manter as relações internacionais abertas e francas; – reduzir os armamentos; – respeitar o direito internacional e os tratados; – submeter à análise da Sociedade das Nações as questões que poderiam originar conflitos; – boicotar economicamente o país que desencadeasse uma guerra. 	16	17	18
3.	O aluno devia indicar 3 de entre os seguintes fatores que permitiram a supremacia dos EUA: <ul style="list-style-type: none"> – a guerra não se desenrolou no seu território OU não sofreram a destruição da guerra no seu território; – durante a guerra tornaram-se fornecedores dos aliados e dos mercados mundiais; – acumularam grandes reservas de ouro (metade do ouro mundial) – produtividade assente na racionalização do trabalho e na concentração industrial. 	18	19	20

Grupo III		1	2	3
1.	O aluno devia indicar 3 de entre as seguintes medidas económicas assumidas no comunismo de guerra, acabando com a democracia dos soviets: <ul style="list-style-type: none"> – revogação dos decretos que tinham entregue as terras e as empresas aos soviets (para lutar contra aqueles que “defendem os interesses dos latifundiários” – linha 28); – os camponeses foram obrigados a entregar toda a produção ao Estado; – nacionalização de toda a economia: bancos, comércio interno e externo, marinha mercante, empresas com mais de 5 operários e 1 motor ... (porque estavam a boicotar a “administração operária na indústria” – linha 23) – apelo ao heroísmo revolucionário; – trabalho obrigatório entre os 16 e os 50 anos; – aumento dos horários de trabalho; – pagamento do salário de acordo com a produção; – repressão da indisciplina laboral: criação da polícia política (Tcheca). 	24	26	27
2.	A NEP foi introduzida para: <ul style="list-style-type: none"> – aumentar a produção, que tinha recuado a níveis anteriores à revolução; – combater a fome que aumentava. Para isso, a NEP tomou as seguintes medidas: <ul style="list-style-type: none"> – substituiu a requisição das colheitas por impostos em géneros; – interrompeu a coletivização dos campos; – desnacionalizou as empresas com menos de 20 operários, entregando muitas aos antigos proprietários; – incentivou a criação de empresas mistas e a vinda de capitais e técnicos estrangeiros; – suprimiu o trabalho obrigatório... 	27	29	30
3.	Lenine vai introduzir as cidades inovações ideológicas: <ul style="list-style-type: none"> – importância da aliança entre os operários e os camponeses; – organização do partido através do centralismo democrático 	18	19	20